Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Julia Maria Marques Dos Santos
Celia Maria Cruz Marques
Andreia Dutra Escariao

Orientador (A)	Celia Maria Cruz Marques

Programa Monitoria
CE - Centro de Educação, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: A disciplina Políticas da Educação Inclusiva tem como propósito ampliar a compreensão sobre o conceito de inclusão educacional, contextualizando-o histórica e epistemologicamente e analisando os dispositivos legais que sustentam a educação inclusiva no Brasil. Fundamentada na defesa da equidade — entendida, conforme Aristóteles, como o princípio de "tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida de sua desigualdade" —, a disciplina propicia reflexões acerca das práticas e políticas que buscam garantir o direito à educação de todos. A atuação no Programa de Monitoria permitiu vivenciar mais de perto as práticas docentes e o cotidiano da sala de aula, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Essa experiência revelou-se essencial à formação do psicopedagogo, pois possibilitou compreender de modo mais profundo as políticas que impulsionam a inclusão, sem perder de vista um olhar crítico sobre os desafios e transformações sociais que ainda demandam avanços concretos. Durante a monitoria, foi possível observar de forma mais próxima as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, acompanhando-os continuamente na identificação de obstáculos e na elaboração de estratégias de apoio pedagógico. Em parceria com a docente responsável, foram planejadas e executadas ações voltadas à facilitação da aprendizagem, dentre as quais se destacam: atendimentos presenciais e virtuais para revisão de conteúdos e esclarecimento de dúvidas; acompanhamento em sala de aula; apoio na busca e seleção de materiais didáticos complementares, como artigos e videoaulas; orientação a estudantes com necessidades específicas; incentivo à participação nas discussões e estudos de caso; e estímulo à adoção de métodos de estudo personalizados. Essas ações favoreceram maior engajamento e participação discente, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e o fortalecimento do vínculo entre professor e estudantes. As experiências vivenciadas evidenciam a relevância da monitoria como espaço de formação e crescimento, tanto pessoal quanto profissional. O contato direto com as demandas do grupo possibilitou a monitora desenvolver habilidades essenciais à prática psicopedagógica, como empatia, escuta ativa, oratória, planejamento, responsabilidade e sensibilidade diante das singularidades de cada aprendiz. Além disso, a monitoria configurou-se como uma experiência formativa enriquecedora, promovendo o desenvolvimento integral da monitora e o aprimoramento do ensino ao favorecer reflexões sobre o processo pedagógico e oportunizar a participação no planejamento e na execução das aulas. Por fim, a vivência na disciplina de Políticas da Educação Inclusiva mostrou-se extremamente gratificante, tanto pela relevância e atualidade das temáticas abordadas quanto pela postura acolhedora e dialógica da professora, que proporcionou um ambiente de aprendizado participativo, interativo e prazeroso.